

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de junho de 2011

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9- 71



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Diretores e Acionistas da
Ouro Verde Transporte e Locação S.A.
Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Verde Transporte e Locação S.A., referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21.



Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Ouro Verde Transporte e Locação S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Curitiba, 5 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR



João Alberto Dias Panceri
Contador CRC 1PR048555/O-2

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10			30/06/11	31/12/10		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	247.010	31.461	248.976	34.827	Fornecedores		16.322	10.905	21.800	12.577
Aplicações financeiras vinculadas	8	9.767	5.291	9.767	5.291	Financiamentos e empréstimos	14	200.842	169.573	215.719	177.141
Contas a receber de clientes	9	65.573	46.505	70.442	51.089	Arrendamento mercantil	18	78.838	67.201	79.601	68.413
Impostos a recuperar		4.337	3.799	5.988	6.483	Debêntures	19	22.271	9.033	22.271	9.033
Despesas antecipadas		6.042	3.932	6.042	3.932	Adiantamento de clientes		4.789	9.836	4.789	9.836
Partes relacionadas	10	-	-	50	350	Impostos e contribuições a recolher		3.556	2.812	5.127	3.441
Adiantamentos a fornecedores		1.224	1.261	1.224	1.261	Salários e férias a pagar		5.491	3.697	6.891	4.834
Outros créditos		6.716	6.299	6.920	6.872	Distribuição de lucros a pagar		-	2.519	-	2.519
		<u>340.669</u>	<u>98.548</u>	<u>349.409</u>	<u>110.105</u>	Contas a pagar por aquisição de controladas	16	-	-	7.907	7.512
						Outras contas a pagar		1.102	1.335	1.245	1.464
						Instrumentos financeiros derivativos	26	<u>3.936</u>	<u>-</u>	<u>3.936</u>	<u>-</u>
								<u>337.147</u>	<u>276.911</u>	<u>369.286</u>	<u>296.770</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos e empréstimos	14	353.114	307.074	377.574	340.503
Aplicações financeiras vinculadas	8	32.076	97.834	32.076	97.834	Arrendamento mercantil	18	34.001	25.656	36.197	26.304
Partes relacionadas	10	81	-	-	-	Debêntures	19	219.750	66.900	219.750	66.900
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	20.148	18.748	21.134	19.483	Provisão para contingências	17	4.184	8.116	5.996	9.436
Ativos mantidos para venda	6	35.794	-	35.794	-	Partes relacionadas	10	311	-	311	-
Outros créditos		4.519	3.740	5.256	4.615	Contas a pagar por aquisição de controladas	16	-	-	5.272	8.764
		<u>92.618</u>	<u>120.322</u>	<u>94.260</u>	<u>121.932</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	57.754	53.030	70.957	66.034
						PIS e COFINS diferidos		11.298	10.223	11.298	10.223
Investimentos	11	55.056	47.309	8.308	8.308	Outras contas a pagar		<u>8.320</u>	<u>6.846</u>	<u>8.835</u>	<u>7.506</u>
								<u>688.732</u>	<u>477.845</u>	<u>736.190</u>	<u>535.670</u>
Imobilizado	12					Patrimônio líquido	20				
Veículos, tratores e colhederas sujeitos a arrendamento mercantil operacional		676.100	621.145	676.100	621.145	Capital social		87.163	87.163	87.163	87.163
Outros imobilizados		25.421	26.318	137.988	126.511	Reserva de lucros		32.147	32.147	32.147	32.147
		<u>701.521</u>	<u>647.463</u>	<u>814.088</u>	<u>747.656</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		33.411	50.603	33.411	50.603
						Lucros acumulados		<u>22.344</u>	<u>-</u>	<u>22.344</u>	<u>-</u>
Intangível	13	<u>11.080</u>	<u>11.027</u>	<u>14.800</u>	<u>14.713</u>	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>175.065</u>	<u>169.913</u>	<u>175.065</u>	<u>169.913</u>
		<u>860.275</u>	<u>826.121</u>	<u>931.456</u>	<u>892.609</u>	Participação de acionistas/quotistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>324</u>	<u>361</u>
								<u>175.065</u>	<u>169.913</u>	<u>175.389</u>	<u>170.274</u>
		<u>1.200.944</u>	<u>924.669</u>	<u>1.280.865</u>	<u>1.002.714</u>			<u>1.200.944</u>	<u>924.669</u>	<u>1.280.865</u>	<u>1.002.714</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Receita operacional líquida	22	145.217	111.950	168.938	139.134
Custos dos serviços prestados	23	<u>(92.429)</u>	<u>(78.773)</u>	<u>(108.037)</u>	<u>(96.174)</u>
Resultado bruto		52.788	33.177	60.901	42.960
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas, administrativas e gerais	23	(8.386)	(5.054)	(10.608)	(7.599)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	<u>2.686</u>	<u>638</u>	<u>1.829</u>	<u>(263)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos		47.088	28.761	52.122	35.098
Receitas financeiras	24	8.899	3.745	9.013	4.293
Despesas financeiras	24	<u>(48.563)</u>	<u>(28.935)</u>	<u>(52.086)</u>	<u>(32.042)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(39.664)</u>	<u>(25.190)</u>	<u>(43.073)</u>	<u>(27.749)</u>
Resultado da equivalência patrimonial	11	<u>907</u>	<u>2.366</u>	-	-
Resultado antes do impostos		8.331	5.937	9.049	7.349
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(2.813)</u>	<u>(1.369)</u>	<u>(3.525)</u>	<u>(2.764)</u>
Resultado das operações em continuidade		5.518	4.568	5.524	4.585
Resultado líquido das operações descontinuadas	6	<u>1.004</u>	<u>592</u>	<u>1.004</u>	<u>592</u>
Resultado do período		<u>6.522</u>	<u>5.160</u>	<u>6.528</u>	<u>5.177</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas/quotistas controladores		6.522	5.160	6.522	5.160
Acionistas/quotistas não controladores		-	-	6	17
Resultado do período		<u>6.522</u>	<u>5.160</u>	<u>6.528</u>	<u>5.177</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total antes da participação de quotistas/acionistas não controladores	Participação de quotistas/acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 1º de janeiro de 2010		87.163	727	25.444	-	56.496	169.830	331	170.161
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		-	-	-	2.738	(2.738)	-	-	-
Realização do custo atribuído da controlada, líquido dos impostos		-	-	-	329	(329)	-	-	-
Resultado do período		-	-	-	5.160	-	5.160	17	5.177
Destinações:									
Juros sobre o capital próprio	21	-	-	-	(421)	-	(421)	-	(421)
Saldos em 30 de junho de 2010		<u>87.163</u>	<u>727</u>	<u>25.444</u>	<u>7.806</u>	<u>53.429</u>	<u>174.569</u>	<u>348</u>	<u>174.917</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2011		87.163	1.231	30.916	-	50.603	169.913	361	170.274
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		-	-	-	16.863	(16.863)	-	-	-
Realização do custo atribuído da controlada, líquido dos impostos		-	-	-	329	(329)	-	-	-
Ganho / (perda) na diluição da participação acionária		-	-	-	43	-	43	(43)	-
Resultado do período		-	-	-	6.522	-	6.522	6	6.528
Destinações:									
Juros sobre o capital próprio	21	-	-	-	(1.413)	-	(1.413)	-	(1.413)
Saldos em 30 de junho de 2011		<u>87.163</u>	<u>1.231</u>	<u>30.916</u>	<u>22.344</u>	<u>33.411</u>	<u>175.065</u>	<u>324</u>	<u>175.389</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período		6.522	5.160	6.528	5.177
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		56.614	44.634	58.939	46.996
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências		1.648	1.407	2.533	1.850
Custo residual do ativo imobilizado alienado		39.288	21.211	39.397	23.685
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.324	1.547	3.272	1.817
Variações monetárias do ativo não circulante não realizadas		-	-	1.414	321
Resultado de equivalência patrimonial		(907)	(2.366)	-	-
		106.489	71.593	112.083	79.846
Variações nos ativos e passivos					
Aumento em contas a receber		(19.741)	(11.542)	(20.026)	(11.667)
Redução (aumento) em partes relacionadas		230	(57)	611	(57)
Redução (aumento) em aplicações financeiras vinculadas		61.282	(8.060)	61.282	(8.060)
Aumento em outras contas a receber		(3.807)	(11.092)	(2.267)	(12.556)
Aumento em fornecedores		5.417	1.781	9.223	1.781
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		744	287	1.686	(1.867)
Redução em contas a pagar e provisões		(1.908)	(603)	(2.169)	(1.228)
		148.706	42.307	160.423	46.192
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado		(185.707)	(250.921)	(200.549)	(255.418)
Aquisição de investimentos	11	(6.797)	(1.018)	-	(3.109)
Redução do contas a pagar por aquisição de controlada		-	(3.618)	(4.511)	(3.618)
Aquisição de ativo intangível		(100)	(91)	(100)	(91)
		(192.604)	(255.648)	(205.160)	(262.236)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos					
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Distribuição de lucros		(2.519)	(100)	(2.519)	(100)
Juros sobre o capital próprio		(1.413)	(421)	(1.413)	(421)
Empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis e debêntures captados		408.409	335.692	414.750	361.696
Empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis e debêntures pagos		(104.741)	(129.038)	(109.214)	(150.437)
Juros pagos		(40.289)	(14.428)	(42.718)	(18.237)
		259.447	191.705	258.886	192.501
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos					
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
		215.549	(21.636)	214.149	(23.543)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		31.461	39.862	34.827	43.623
No fim do exercício		247.010	18.226	248.976	20.080
		215.549	(21.636)	214.149	(23.543)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
		215.549	(21.636)	214.149	(23.543)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período					
		-	-	742	1.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ouro Verde Transporte e Locação S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Curitiba – Paraná, e tem por objeto a exploração dos serviços de transporte rodoviário de cargas municipais, intermunicipais, interestaduais e internacionais; a locação de veículos e equipamentos; serviços de armazenagem, sem emissão de títulos, portanto, não enquadrável nas disposições do Decreto nº 1102 de 21 de novembro de 1903; a prestação de serviços e execução de obras de engenharia civil, inclusive as relacionadas à limpeza e manutenção de vias e logradouros públicos, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos, domésticos, comerciais, industriais, hospitalares e materiais recicláveis; a reciclagem de vidros; a participação em outras sociedades como acionista.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no aumento do seu ativo fixo com o objetivo de atender às crescentes demandas dos seus clientes, principalmente aqueles relacionados ao segmento de locação. Durante o exercício de 2011 a Companhia obteve índice de produtividade da frota de 94,1% (não revisado), e o crescimento da frota foi de 18,9%, partindo de 12.056 veículos e equipamentos em dezembro de 2010 para 14.334 veículos e equipamentos em junho de 2011. Para o financiamento destes investimentos, a Companhia tem utilizado recursos de curto e longo prazos captados junto a terceiros (principalmente, instituições financeiras). Tais recursos são captados, principalmente, na forma de FINAME (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis financeiros (nota explicativa 18) e debêntures (nota explicativa 19).

As projeções da Administração da Companhia indicam que o incremento de caixa oriundo dos contratos de locação em carteira existentes no encerramento de junho de 2011, para os quais tais investimentos foram direcionados, será suficiente para fazer frente às obrigações de curto e longo prazo assumidas com os credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos firmados com seus clientes, com prazos de duração entre 2 a 5 anos, os quais projetam uma geração de caixa em montante de R\$ 901.231.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Em 2008, a Ouro Verde adquiriu 99% (hoje 99,42%) da participação no capital social da Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais. (“Controlada” ou “Martini Meat”) (nota explicativa 11). A controlada tem por objeto mercantil a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral de carga acondicionada em contêineres, fardo, e outros, a granel ou solta, incluindo produtos congelados e resfriados, “in natura” ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização, e outros.

Em 13 de abril de 2010, a Ouro Verde, por intermédio de suas controladas direta Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais, adquiriu 100% da participação no capital social da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. (nota explicativa 13). Esta empresa tem por objeto mercantil a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral de carga acondicionada em contêineres, fardo, e outros, a granel ou solta, incluindo produtos congelados e resfriados, “in natura” ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização e outros.

Com objetivo de buscar a governança corporativa em seus processos, a Ouro Verde finalizou, em 2010, a implantação de seu “Comitê de Investimentos”, com reuniões semanais para aprovação de todos os investimentos a serem efetuados pela Companhia. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Em 3 de maio de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária da Ouro Verde, a segunda emissão de debêntures (a primeira emissão ocorreu em 21 de julho de 2010 e totalizou R\$ 75.000), no valor de R\$ 165.000 não conversíveis em ações, sendo uma oferta pública com esforços restritos, conforme instrução da CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009, sendo que em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia.

No dia 1ª de julho de 2011 a Ouro Verde anunciou a criação de uma nova empresa de logística rodoviária, em parceria com a ALL (América Latina Logística). A empresa denomina-se Ritmo Logística, e consolidará as operações de logística rodoviária da Ouro Verde e da ALL Intermodal, e possui sua composição acionário dividida entre as empresas na proporção de 35% e 65% respectivamente.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

No dia 20 de julho de 2011 a Fitch Ratings – uma das principais agências de análise de risco no mercado financeiro internacional – publicou o aumento do rating da Ouro Verde de BBB+(bra) para A-(bra) com perspectiva estável, sob a leitura de que a empresa refletiu fortalecimento contínuo na geração operacional de caixa. Segundo a agência, a Companhia ganhou maior flexibilidade financeira para sustentar o crescimento de longo prazo, apresentando liquidez robusta, bem como crescente e rentável base de negócios.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

As primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS e CPC 37 foi aplicado em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria da Companhia e suas controladas em 5 de agosto de 2011.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Base de preparação

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPCs / IFRS exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota 18 – arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 – impairment;
- Nota 15 – utilização de prejuízos fiscais;
- Nota 17 – provisão para contingências;
- Nota 26 – instrumentos financeiros.

3.2. *Principais políticas contábeis*

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e suas controladas de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, arrendamentos mercantis, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos.

d. Reconhecimento de receita

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

As receitas com serviços prestados são reconhecidos: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

e. Investimentos

Investimentos em coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Companhia incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (o ágio em coligadas não é registrado e testado para redução do valor recuperável separadamente).

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g. Ativos intangíveis

(i) Ágio

O ágio resultante na aquisição de controlada é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, vide nota explicativa 13.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação à companhia investida registrada por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil da companhia investida registrada por equivalência patrimonial.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

i. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

j. Ativos classificados como não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Intangíveis e imobilizado quando classificados como mantidos para venda não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos a aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

m. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

o. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

q. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada ou está mantida para venda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

r. Novas normas e interpretações não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2011, sendo essas:

- Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais;
- Melhorias do IFRS para 2010.
- IFRS 9 Instrumentos financeiros;
- Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento (Modificações à IFRIC 14);
- Modificações a IAS 32 – Classificação de direitos;
- Modificações a IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras;
- Modificações a IAS 19 – Benefícios a empregados;
- IFRS 10 – Consolidação das demonstrações financeiras para empreendimentos controlados em conjunto;
- IFRS 11 - Entidades controladas em conjunto;
- IFRS 12 - Divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, em conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras.

Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contraparte quando apropriado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(iii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e juros incorridos, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

5 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora Ouro Verde Transporte e Locação S.A. e das controladas direta e indireta a seguir relacionadas:

	<u>Porcentagem de participação</u>		
	Controle	2011	2010
Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais	Direto	99,42%	99,27%
Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.	Indireto	99,42%	99,27%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

6 Ativo mantidos para venda e resultado das operações descontinuadas

Em 1º de julho de 2011, a Ouro Verde anunciou a criação de uma nova empresa de logística rodoviária, em parceria com a ALL - América Latina Logística S.A. A empresa criada denomina-se Ritmo Logística S.A., e consolidará as operações de logística rodoviária da Ouro Verde e da ALL, e sua composição acionária divide-se na proporção de 35% e 65%, respectivamente. Assim sendo, o segmento de transporte rodoviário da Ouro Verde será transferido para a Ritmo Logística S.A. a partir de julho de 2011, em troca de participação acionária nesta nova Companhia. O segmento não era uma operação descontinuada ou classificada como mantido para venda em 31 de dezembro de 2010. Os saldos patrimoniais (custo) que serão transferidos a Ritmo Logística correspondem somente aos bens diretamente relacionados à frota operacional (segmento transporte).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A demonstração comparativa de resultado está sendo apresentada para exibir a operação descontinuada separadamente de operações continuadas, conforme apresentado abaixo:

Resultado das operações descontinuadas	30/06/11	30/06/10
Receitas	66.210	83.328
Despesas	<u>(64.695)</u>	<u>(82.558)</u>
Resultado antes dos impostos	1.515	770
Impostos sobre o lucro	<u>(511)</u>	<u>(178)</u>
Resultado em operações descontinuadas	<u><u>1.004</u></u>	<u><u>592</u></u>

O resultado de operações descontinuadas em é totalmente atribuído aos acionistas controladores. Do resultado operacional consolidado de operações continuadas de R\$ 5.524 (R\$ 4.585 em 2010), o montante de R\$ 5.518 é atribuível aos acionistas controladores da Companhia (R\$ 4.568 em 2010).

No quadro a seguir estão demonstrados os impactos no fluxo de caixa correspondente aos 6 primeiros meses de 2011 e 2010:

	30/06/11	30/06/10
Fluxo de caixa de operações descontinuadas		
Caixa líquido utilizados em atividades operacionais	15.198	6.638
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.196)	(7.505)
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(4.485)</u>	<u>(4.197)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das operações descontinuadas	<u><u>6.517</u></u>	<u><u>(5.064)</u></u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Caixa e bancos	1.901	3.533	2.756	5.740
Aplicações financeiras	<u>245.109</u>	<u>27.928</u>	<u>246.220</u>	<u>29.087</u>
	<u>247.010</u>	<u>31.461</u>	<u>248.976</u>	<u>34.827</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 98% e 103,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Aplicações financeiras vinculadas

	30/06/11	31/12/10
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados (a)	41.843	36.600
Aplicações financeiras - processo Itaipu (b)	<u>-</u>	<u>66.525</u>
	41.843	103.125
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	<u>(9.767)</u>	<u>(5.291)</u>
Ativo não circulante	<u>32.076</u>	<u>97.834</u>

a) Refere-se a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 98% e 103,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos juntos as instituições financeiras custodiantes. Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante conforme prazo de vencimento dos empréstimos a que estão vinculados.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- b) Refere-se a certificado de depósito bancário com remuneração à taxa de 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Inicialmente, referia-se ao saldo a receber da Itaipu Binacional proveniente de diferenças monetárias advindas do descumprimento do contrato de locação de veículos no período de maio a dezembro de 1990, a qual foi convertida em depósito judicial no exercício de 2007, realizado pela a Itaipu Binacional, no montante de R\$ 50.674, a partir de execução provisória de sentença.

No exercício de 2008, a Ouro Verde e a Itaipu Binacional firmaram acordo para que tais valores depositados fossem levantados a fim de transferi-los à aplicação com remuneração a taxas de mercado. Em contrapartida, a Companhia ofereceu uma fiança bancária, no montante original de R\$ 52.000, contratada no HSBC Bank, a qual é corrigida pela TR – Taxa Referencial.

O referido processo foi encerrado com trânsito em julgado em 25 de abril de 2011 pelo Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável à Ouro Verde confirmado em todas as esferas recursais, de forma que o valor depositado em aplicação financeira a título de fiança bancária foi liberado para resgate e, assim, reclassificado para o grupo de caixa e equivalentes de caixa.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Clientes nacionais	48.912	35.559	52.830	39.107
Serviços a faturar	17.770	11.904	18.790	13.008
(-) Provisão para créditos duvidosos	(1.109)	(958)	(1.178)	(1.026)
	<u>65.573</u>	<u>46.505</u>	<u>70.442</u>	<u>51.089</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
A vencer	58.127	42.582	62.825	46.627
Vencidos há 30 dias	3.859	2.073	3.880	2.379
Vencidos de 31 a 60 dias	1.440	533	1.452	705
Vencidos de 61 a 90 dias	981	114	989	174
Vencidos acima de 90 dias	2.275	2.161	2.474	2.230
(-) Provisão para créditos duvidosos	<u>(1.109)</u>	<u>(958)</u>	<u>(1.178)</u>	<u>(1.026)</u>
	<u>65.573</u>	<u>46.505</u>	<u>70.442</u>	<u>51.089</u>

10 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas, companhia controlada e outras companhias relacionadas, de acordo com os termos descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/11	31/12/10	30/6/11	31/12/10
Ativo circulante				
Serenata Adm. de Bens Ltda. (relacionada)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50</u>	<u>350</u>
Ativo não circulante				
Martini Meat S.A. (controlada)	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante				
Serenata Adm. de Bens Ltda. (relacionada)	64	-	64	-
Morro Chato Agropec. Ltda. (relacionada)	<u>247</u>	<u>-</u>	<u>247</u>	<u>-</u>
	<u>311</u>	<u>-</u>	<u>311</u>	<u>-</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 30 de junho de 2011 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 909 (R\$ 1.057 em 2010). A Companhia e suas controladas não concedem ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 05 / IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas, informamos que a Companhia e suas controladas tem como acionista majoritário a Novo Oriente Participações Ltda., com 62,78% de participação do seu capital social e o acionista Celso Antônio Frare, com 37,22% de participação do seu capital social.

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/11	31/12/10	30/6/11	31/12/10
Participação em companhia controlada (a.1)	55.048	47.301	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
Propriedades para investimento (terrenos) (a.2)	-	-	8.300	8.300
	<u>55.056</u>	<u>47.309</u>	<u>8.308</u>	<u>8.308</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

a.1) Participação em companhia controlada – Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

a.1.1) Movimentação dos saldos no período

Saldo em 31 de dezembro de 2010	47.301
Aumento de capital	6.797
Ganho na diluição da participação acionária	43
Resultado na equivalência patrimonial	<u>907</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u><u>55.048</u></u>

a.1.2) Informações da controlada – Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

	30/06/11	31/12/10
Capital social	33.444	26.647
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	33.444	26.647
Patrimônio líquido	55.371	47.660
Participação no capital social, no final do período	99,42%	99,27%
Participação no patrimônio líquido	55.048	47.301
Resultado de equivalência patrimonial	907	3.413

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

a.1.3) Combinação de negócios – controlada indireta - Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.

Em 13 de abril de 2010, através de Contrato de Compra e Venda, a Martini Meat (“controlada”) adquiriu 100% do controle acionário da Refribrás Armazéns Gerais Ltda. (“controlada indireta” ou “Refribrás”), que possui o mesmo objeto social da Martini Meat. Os saldos resultantes da identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de negócios, na data de aquisição, eram os seguintes (R\$ mil):

Caixa e equivalentes	67
Contas a receber de clientes	328
Outros ativos (circulante e não circulante)	953
Imobilizado	21.179
Fornecedores	(69)
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	(219)
Outros passivos (circulante e não circulante)	(639)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.275)
Ágio apurado na aquisição	<u>3.675</u>
Preço total de compra	22.000
Correção monetária do preço de compra até 30 de junho de 2010	321
Caixa e equivalentes de caixa	(67)
Valor a pagar pela compra em 30 de junho de 2010	<u>(19.145)</u>
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da controlada Refribrás	<u>3.109</u>

a.2) Terrenos para investimento

Referem-se a terrenos não destinados ao uso da controlada – Martini Meat - em sua atividade operacional, os quais são mantidos com a finalidade de se obter valorização do capital. A controlada optou pelo método de mensuração a custo e utilização da prática do “custo atribuído”, conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10, para registro do saldo inicial destes ativos, na data de transição, sendo que os efeitos decorrentes dessa avaliação, efetuada por especialistas externos, foram registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial e serão transferidos para a conta de lucros acumulados à medida que estes ativos forem alienados ou baixados em contrapartida ao resultado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

a) Controladora

	Taxa de depreciação % a.a.	30/6/11			31/12/10		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	4	1.658	(150)	1.508	1.791	(102)	1.689
Veículos e tratores/colhedoras (*)	6,25 a 12,5	796.693	(120.593)	676.100	723.760	(102.615)	621.145
Aeronaves	10	12.514	(1.814)	10.700	12.514	(1.187)	11.327
Máquinas e equipamentos	6,25 a 12,5	24.136	(16.173)	7.963	16.003	(8.689)	7.314
Móveis e utensílios	10	1.949	(1.386)	563	2.002	(1.348)	654
Outras imobilizações	5 a 25	5.594	(907)	4.687	6.077	(743)	5.334
		<u>842.544</u>	<u>(141.023)</u>	<u>701.521</u>	<u>762.147</u>	<u>(114.684)</u>	<u>647.463</u>

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

a.1) Movimentação do custo no período

	31/12/10	30/6/11				
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos para venda (nota 6)	Custo
Edificações	1.791	25	(709)	551	-	1.658
Veículos e tratores/colhedoras	723.760	182.822	(51.228)	(6.007)	(52.654)	796.693
Aeronaves	12.514	-	-	-	-	12.514
Máquinas e equipamentos	16.003	1.290	(719)	7.562	-	24.136
Móveis e utensílios	2.002	48	-	(101)	-	1.949
Outras imobilizações	6.077	1.522	-	(2.005)	-	5.594
	762.147	185.707	(52.656)	-	(52.654)	842.544

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

b) Consolidado

	Taxa de depreciação % a.a.	30/6/11			31/12/10		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	4	54.953	(2.116)	52.837	54.690	(1.557)	53.133
Veículos e tratores/colhedoras	6,25 a 50	797.669	(120.830)	676.839	724.778	(102.796)	621.982
Aeronaves	10	12.514	(1.814)	10.700	12.514	(1.187)	11.327
Máquinas e equipamentos	6,25 a 12,5	68.261	(21.903)	46.358	57.411	(12.844)	44.567
Móveis e utensílios	10	3.230	(2.198)	1.032	3.230	(2.094)	1.136
Outras imobilizações	5 a 25	8.237	(1.549)	6.688	8.720	(1.296)	7.424
Obras em andamento	-	12.514	-	12.514	967	-	967
Terrenos	-	7.120	-	7.120	7.120	-	7.120
		<u>964.498</u>	<u>(150.410)</u>	<u>814.088</u>	<u>869.430</u>	<u>(121.774)</u>	<u>747.656</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

b.1) Movimentação do custo no período

	<u>31/12/10</u>	<u>30/6/11</u>				
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos para venda (nota 6)	Custo
Edificações	54.690	90	(709)	882	-	54.953
Veículos e tratores/colhedoras	724.778	182.822	(51.270)	(6.007)	(52.654)	797.669
Aeronaves	12.514	-	-	-	-	12.514
Máquinas e equipamentos	57.411	3.901	(814)	7.763	-	68.261
Móveis e utensílios	3.230	101	-	(101)	-	3.230
Outras imobilizações	8.720	1.522	-	(2.005)	-	8.237
Obras em andamento	967	12.113	(34)	(532)	-	12.514
Terrenos	7.120	-	-	-	-	7.120
	<u>869.430</u>	<u>200.549</u>	<u>(52.827)</u>	<u>-</u>	<u>(52.654)</u>	<u>964.498</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

13 Intangível (consolidado)

	Taxa anual de amortização (%)	30/06/11		31/12/10
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio em aquisição de controlada				Líquido
Martini Meat S.A.(a)	-	12.952	(2.191)	10.761
Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.(b)	-	3.675	-	3.675
Softwares				
Sistemas de processamento de dados	20	<u>894</u>	<u>(530)</u>	<u>364</u>
		<u>17.521</u>	<u>(2.721)</u>	<u>14.800</u>
				<u>14.713</u>

a. *Ágio na aquisição de controlada direta – Martini Meat S.A.*

Refere-se ao saldo de ágio apurado na aquisição da controlada Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, aquisição está feita durante o exercício de 2008 (anterior, portanto, a data de transição), e está suportado por estudo técnico efetuado por especialistas e encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da operação adquirida. A amortização do ágio foi registrada até o exercício de 2008 em função do prazo das projeções de rentabilidade futura que não supera o período de dez anos. Desde o exercício de 2009, o ágio por expectativa de rentabilidade futura não é mais amortizado e são efetuados testes anuais quanto ao valor recuperável.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Ágio na aquisição de controlada indireta – Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.

O saldo de ágio apurado na aquisição da controlada indireta - Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da operação adquirida e às economias de escala esperadas da combinação de operações da Refribrás com as da Martini Meat, que não podem ser reconhecidas separadamente como um ativo intangível.

O valor de aquisição, em 13 de abril de 2010, foi de R\$ 22.000, enquanto o valor do patrimônio líquido avaliado a valor justo da controlada adquirida, resultante do exercício de identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de negócios, nesta mesma data, era de R\$ 18.325, apurando ágio no valor de R\$ 3.675.

Pelo fato de não existir diferentes níveis de segmento operacional e unidades geradora de caixa (UGC) na operação da controlada indireta adquirida, o ágio não foi alocado e foi considerado em sua totalidade na operação da controlada indireta.

O negócio adquirido contribuiu com a receita líquida de R\$ 3.156 e prejuízo de R\$ 470 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2011.

De acordo com as práticas contábeis vigentes, o ágio por expectativa de rentabilidade futura não é mais amortizado, sendo então efetuados testes anuais quanto ao valor recuperável. Atualmente, dentro do contexto societário da Companhia, tal ágio não proporciona nenhuma dedutibilidade fiscal.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

14 Financiamentos e empréstimos

a. Controladora

Natureza	Encargos	30/06/11	31/12/10
FINAME	TJLP + juros de 2,28% a 6,30% ao ano	387.733	337.810
CDC	Juros de 0,99% a 1,75% ao mês	5.784	6.733
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 1,9% a 4,38% ao ano	79.475	7.248
Capital de giro e conta garantida	CDI + juros 0,14% a 0,79% ao mês	<u>80.964</u>	<u>124.856</u>
		553.956	476.647
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(200.842)</u>	<u>(169.573)</u>
Passivo não circulante		<u>353.114</u>	<u>307.074</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

Natureza	Encargos	30/06/11	31/12/10
BNDES	TJLP + juros de 8,75% a 12,50% ao ano	18.749	19.535
FINAME	TJLP + juros de 2,28% a 9,90% ano	391.936	342.101
CDC	Juros de 0,99% a 1,75% ao mês	5.784	6.733
FINIMP	Euro + 6,99% ao ano	1.582	1.257
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 1,9% a 4,38% ao ano	79.475	7.248
Capital de giro e conta garantida	CDI + juros 0,14% a 1,69% ao mês	<u>95.767</u>	<u>140.770</u>
		593.293	517.644
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(215.719)</u>	<u>(177.141)</u>
Passivo não circulante		<u>377.574</u>	<u>340.503</u>

As parcelas classificadas no passivo não circulante em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/11	31/12/10	30/6/11	31/12/10
2012	86.214	141.256	93.888	158.161
2013	119.663	76.672	123.885	80.726
2014 e anos subseqüentes	<u>147.237</u>	<u>89.146</u>	<u>159.801</u>	<u>101.616</u>
	<u>353.114</u>	<u>307.074</u>	<u>377.574</u>	<u>340.503</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 555.476 (R\$ 435.558 em 2010) e aval do sócio majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do sócio majoritário no valor de R\$ 95.767 (R\$ 140.770 em 2010).

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto aos certas instituições financeiras, a Companhia e suas controladas assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente, e indicadores não financeiros, com base em seus balanços consolidados, dos quais podemos destacar:

- *rating* igual ou superior a “BBB-“ nas agências de análise de risco de crédito;
- Dívida líquida / EBITDA ajustado*;
- EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
- Dívida líquida / Ativo imobilizado;
- Dívida líquida / Patrimônio líquido; e
- Dividendos acrescido de juros sobre o capital pagos dividido pelo lucro líquido do exercício.

(*) Lucro antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e a contribuição social, equivalência patrimonial, despesas de depreciação e amortização e de outras receitas (despesas) líquidas decorrentes do resultado obtido com a venda de frota.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/11	31/12/10	30/6/11	31/12/10
Ativo não circulante				
Provisão para contingências	5.024	5.622	5.920	6.260
Prejuízos fiscais a compensar	15.124	13.126	15.124	13.126
Outros	-	-	90	97
	<u>20.148</u>	<u>18.748</u>	<u>21.134</u>	<u>19.483</u>
Passivo não circulante				
Ajuste arrendamento mercantil – adoção CPC 06 (IAS 17)	16.211	14.989	16.211	14.989
Regime tributação – variação cambial	-	-	94	135
Ajuste do valor de mercado de controlada indireta– CPC 15 (IFRS 3)	-	-	3.220	3.243
Ajuste custo atribuído – adoção CPC 27 (IAS 16)	41.543	38.041	51.432	47.667
	<u>57.754</u>	<u>53.030</u>	<u>70.957</u>	<u>66.034</u>

À Companhia e suas controladas, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceram os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas controladas.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e suas controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos exercícios.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

a. Controladora

	30/06/11	30/06/10
Resultado do período antes de impostos e da reversão de juros sobre o capital próprio	8.331	5.937
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(2.833)	(2.019)
Adições e exclusões permanentes e outros:		
Juros sobre o capital próprio	480	143
Resultado de equivalência patrimonial	308	804
Despesas indedutíveis	(464)	(661)
Outras (adições) exclusões	<u>(304)</u>	<u>364</u>
	<u>(2.813)</u>	<u>(1.369)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado: Diferido	<u>(2.813)</u>	<u>(1.369)</u>
Alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>23%</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

	30/06/11	30/06/10
Resultado do período antes de impostos e da reversão de juros sobre o capital próprio	9.049	7.349
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(3.078)	(2.500)
Adições e exclusões permanentes e outros:		
Juros sobre o capital próprio	480	143
Despesas indedutíveis	(482)	(817)
Outras (adições) exclusões	(445)	410
	<u>(3.525)</u>	<u>(2.764)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Corrente	(742)	(1.125)
Diferido	(2.783)	(1.639)
	<u>(3.525)</u>	<u>(2.764)</u>
Alíquota efetiva	<u>39%</u>	<u>38%</u>

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a partir do exercício de 2008, optou-se pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei n.º 11.638/07, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR e/ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção da Companhia e suas controladas por este regime se deram quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração que indicaram a opção pelo RTT. Esta opção obriga a apresentação de uma obrigação acessória junto a Receita Federal do Brasil denominada FCont – Escrituração de controle fiscal de transição, onde são detalhados os ajustes realizados para eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

16 Contas a pagar por aquisição de controladas (consolidado)

Na controlada Martini Meat, refere-se à provisão dos pagamentos a serem efetuados decorrente da aquisição da totalidade das quotas da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. O valor de aquisição definido no contrato de compra e venda, datado de 13 de abril de 2010, é de R\$ 22.000, sendo um primeiro pagamento efetuado na data de aquisição no valor de R\$ 2.000 e saldo remanescente a ser liquidado em 34 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 588, corrigidos a juros remuneratórios equivalentes a 95% do CDI.

	30/06/11	31/12/10
Passivo circulante		
Parcelas com vencimento no curto prazo	7.059	7.059
Juros a pagar	848	453
	<u>7.907</u>	<u>7.512</u>
Passivo não circulante		
Parcelas com vencimento no longo prazo	4.706	8.235
Juros a pagar	566	529
	<u>5.272</u>	<u>8.764</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

17 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis/ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

a. Controladora

	30/06/11		31/12/10	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	1.816	(30)	1.786	1.977
Tributárias	6.739	(5.273)	1.466	3.747
Trabalhistas	<u>2.205</u>	<u>(1.273)</u>	<u>932</u>	<u>2.392</u>
	<u>10.760</u>	<u>(6.576)</u>	<u>4.184</u>	<u>8.116</u>
	31/12/10	30/06/11		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis/ambientais	1.987	136	(307)	1.816
Tributárias	8.448	573	(2.282)	6.739
Trabalhistas	<u>3.633</u>	<u>266</u>	<u>(1.694)</u>	<u>2.205</u>
	<u>14.068</u>	<u>975</u>	<u>(4.283)</u>	<u>10.760</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

	<u>30/06/11</u>			<u>31/12/10</u>
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	1.816	(30)	1.786	1.977
Tributárias	6.739	(5.273)	1.466	3.747
Trabalhistas	<u>4.840</u>	<u>(2.096)</u>	<u>2.744</u>	<u>3.712</u>
	<u>13.395</u>	<u>(7.399)</u>	<u>5.996</u>	<u>9.436</u>
	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis/ambientais	1.987	136	(307)	1.816
Tributárias	8.448	573	(2.282)	6.739
Trabalhistas	<u>5.509</u>	<u>1.151</u>	<u>(1.820)</u>	<u>4.840</u>
	<u>15.944</u>	<u>1.860</u>	<u>(4.409)</u>	<u>13.395</u>

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis/ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 32.111 em 2011 (R\$ 24.600 em 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

18 Arrendamento mercantil

a. Arrendatário

A Companhia e suas controladas possuem, em 30 de junho de 2011, R\$ 206.454 (R\$ 192.396 em 2010) contabilizados como ativo (custos) imobilizado (principalmente veículos), com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 9.992 (R\$ 11.994 em 2010) relativos a despesas financeiras e R\$ 28.553 (R\$ 21.765 em 2010) relativo à despesa de depreciação.

Em 30 de junho de 2011, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	78.838	9.093	87.931	79.601	9.243	88.844
Entre um a dois anos	30.094	4.973	35.067	31.406	5.414	36.820
Entre dois a três anos	<u>3.907</u>	<u>626</u>	<u>4.533</u>	<u>4.791</u>	<u>702</u>	<u>5.493</u>
	<u>112.839</u>	<u>14.692</u>	<u>127.531</u>	<u>115.798</u>	<u>15.359</u>	<u>131.157</u>

As taxas de juros dos contratos de arrendamento variam de 0,28% a 0,69% ao mês acrescidas da variação do CDI para os contratos pós-fixados e de 0,9% a 1,77% ao mês para os contratos pré-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

A Companhia e suas controladas assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente, e indicadores não financeiros, com base em seus balanços consolidados, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado*;

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- Dívida líquida / patrimônio líquido; e
- Prévia anuência do arrendador no caso de troca de controle acionário e/ou na alienação ou venda de participação do capital social igual ou superior a 10%.

(*) Lucro antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e a contribuição social, equivalência patrimonial, despesas de depreciação e amortização e de outras receitas (despesas) líquidas decorrentes do resultado obtido com a venda de frota.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

b. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes para o período que varia entre de 2 a 5 anos. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela são os pagamentos mínimos não canceláveis a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de junho de 2011:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 30 de junho de 2011			
Pagamentos mínimos não canceláveis a serem recebidos	243.883	245.566	411.782

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

19 Debêntures (controladora e consolidado)

Natureza	Encargos	30/06/11	31/12/10
1ª Emissão (a)	CDI + juros 3,5% ao ano	75.886	75.933
2ª Emissão (b)	CDI + juros 3% ao ano	<u>166.135</u>	<u>-</u>
		242.021	75.933
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(22.271)</u>	<u>(9.033)</u>
Passivo não circulante		<u>219.750</u>	<u>66.900</u>

(a) Em 21 de julho de 2010, através da 4ª Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado à 1ª emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:

- A 1ª emissão de debêntures foi realizada em série única;
- O valor total da emissão de debênture foi de R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais);
- Foram emitidas 75 debêntures;
- A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 1 de setembro de 2010 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o conseqüente recebimento do montante de R\$ 75.000;

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação da HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
 - As debêntures são simples e não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - As debêntures possuem prazo de vigência de 4 anos – ou 48 meses, com 1 ano – ou 12 meses de carência e 36 parcelas mensais para o valor unitário principal 48 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
 - Os juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3,5% ao ano;
 - As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.
- (b) Em 3 de maio de 2011, através da 6ª Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado à 2º emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:
- A 2º emissão de debêntures foi realizada em duas séries;
 - O valor total da emissão de debênture foi de R\$ 165.000 (cento e sessenta e cinco milhões de reais), sendo R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) da 1ª série e R\$ 15.000 (quinze milhões) da 2ª série;
 - Foram emitidas 165.000 debêntures;

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o conseqüente recebimento do montante de R\$ 165.000;
- As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação do: (i) BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento; (ii) HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e (iii) Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- As debêntures são simples e não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
- As debêntures da 1ª série possuem prazo de vigência de 5 anos – ou 60 meses, com 18 meses de carência e 42 parcelas mensais para o valor unitário principal, 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios. As debêntures da 2ª série possuem prazo de vigência de 59 meses, com amortização em um único pagamento a ser realizado na data de vencimento, e 59 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- Os juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3% ao ano;
- As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.

A Companhia e suas controladas assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, com base em seus balanços consolidados, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado*;
- EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
- Dívida líquida / ativo imobilizado; e
- Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(*) Lucro antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e a contribuição social, equivalência patrimonial, despesas de depreciação e amortização e de outras receitas (despesas) líquidas decorrentes do resultado obtido com a venda de frota.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 87.163.450 ações com valor nominal de R\$ 1 cada.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

d. Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2010 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

21 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia e suas controladas calcularam juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010, no montante de R\$ 1.413 (R\$ 421 em 2010), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do período e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social no período foram reduzidos em R\$ 480 (R\$ 143 em 2010), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

22 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Serviços prestados	162.354	131.337	189.263	162.072
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(16.400)	(13.114)	(19.569)	(16.656)
Devoluções e abatimentos	<u>(737)</u>	<u>(6.273)</u>	<u>(756)</u>	<u>(6.282)</u>
	<u>145.217</u>	<u>111.950</u>	<u>169.938</u>	<u>139.134</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

23 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

a. Controladora

	30/06/11	30/06/10
Despesa com benefícios a empregados	20.441	17.279
Encargos de depreciação e amortização	56.614	44.634
Manutenções e reparos	12.364	13.431
Combustíveis e lubrificantes	4.637	3.507
Outros	6.759	4.976
	<u>100.815</u>	<u>83.827</u>
Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:		
Custos dos serviços prestados	92.429	78.773
Despesas com vendas, administrativas e gerais	8.386	5.054
	<u>100.815</u>	<u>83.827</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

	30/06/11	30/06/10
Despesas com benefícios a empregados	26.923	25.361
Despesas de depreciação e amortização	58.939	46.996
Manutenções e reparos	13.568	14.580
Combustíveis e lubrificantes	5.036	4.179
Outros	14.179	12.657
	<u>118.645</u>	<u>103.773</u>

Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:

Custos dos serviços prestados	108.037	96.174
Despesas com vendas, administrativas e gerais	<u>10.608</u>	<u>7.599</u>
	<u>118.645</u>	<u>103.773</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

24 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.576)	(15.080)	(29.855)	(17.595)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(9.851)	(11.898)	(9.992)	(12.175)
Juros sobre debêntures	(8.016)	-	(8.016)	-
Despesas com hedge (nota 26)	(3.936)	-	(3.936)	-
Outros	(184)	(1.957)	(287)	(2.272)
	<u>(48.563)</u>	<u>(28.935)</u>	<u>(52.086)</u>	<u>(32.042)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	8.899	3.745	8.899	3.745
Outros	-	-	114	548
	<u>8.899</u>	<u>3.745</u>	<u>9.013</u>	<u>4.293</u>
	<u>(39.664)</u>	<u>(25.190)</u>	<u>(43.074)</u>	<u>(27.749)</u>

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Receita na venda de ativo imobilizado	29.839	21.344	29.905	23.574
Custo residual na venda de ativo imobilizado	(27.906)	(20.707)	(28.015)	(23.181)
Outras	753	1	(61)	(656)
	<u>2.686</u>	<u>638</u>	<u>1.829</u>	<u>(263)</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, conforme o quadro abaixo:

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

a. Controladora

		30/06/11			31/12/10	
		Passivos NE financeiros	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/ valor justo	Saldo contábil/ valor justo
Ativos						
Caixa e bancos	7	-	-	1.901	1.901	3.533
Aplicações financeiras	7	-	-	245.109	245.109	27.928
Contas a receber de clientes	9	-	-	65.573	65.573	46.505
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	41.843	-	41.843	103.125
		-	41.843	312.583	354.426	181.091
			Registrados pelo valor justo por meio do resultado			
Passivos						
Fornecedores		16.322	-	-	16.322	10.905
Financiamentos e empréstimos	14	553.956	-	-	553.956	476.647
Arrendamento mercantil	18	112.839	-	-	112.839	92.857
Debêntures	19	242.021	-	-	242.021	75.933
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	3.936	-	3.936	-
		925.138	3.936	-	929.074	656.342

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

	NE	30/06/11			31/12/10	
		Passivos financeiros	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/valor justo	Saldo contábil/valor justo
Ativos						
Caixa e bancos	7	-	-	2.756	2.756	5.740
Aplicações financeiras	7	-	-	246.220	246.220	29.087
Contas a receber de clientes	9	-	-	70.442	70.442	51.089
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	41.843	-	1.843	103.125
		-	41.843	319.418	361.261	189.041
Passivos						
			Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/valor justo	Saldo contábil/valor justo
Fornecedores		21.800	-	-	21.800	12.577
Financiamentos e empréstimos	14	593.293	-	-	593.293	517.644
Arrendamento mercantil	18	115.798	-	-	115.798	94.717
Debêntures	19	242.021	-	-	242.021	75.933
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	3.936	-	3.936	-
		972.912	3.936	-	976.848	700.871

- Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Aplicações financeiras vinculadas – São definidos como ativos designados como mantidos até o vencimento.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- Contas a receber e outras contas a receber – Decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de forward, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos. Em 30 de junho de 2011, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 30 de junho de 2011, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo é de R\$ 75.000.

	<u>30/06/2011</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Não circulante		
Derivativos cambiais – fluxo de caixa – empréstimos	-	3.936
	<u>-</u>	<u>3.936</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de junho de 2011, é de R\$ 1.109 (controladora) e R\$ 1.178 (consolidado), representando 2% do saldo de contas a receber em aberto da controladora e 2% do saldo de contas a receber em aberto do consolidado. Em 31 de dezembro de 2010, esta provisão era de R\$ 958 e R\$ 1.026 na controladora e consolidado respectivamente, equivalentes a 2% (na controladora) e 2% (no consolidado).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas de baixo risco.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e suas controladas em moeda estrangeira, são afetados pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada a moeda euro pelo fato de não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e suas controladas, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 12,50%.

Operações com aplicações financeiras:

Aplicações financeiras	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	245.109	30.639	22.979	15.319
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	<u>41.483</u>	<u>5.185</u>	<u>3.889</u>	<u>2.593</u>
Impacto no resultado			286.592	35.824	26.868 (8.956)	17.912 (17.912)

Operações com financiamentos e empréstimos:

Operação	Indexador	Risco	Valor Base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Capital de giro e conta garantida	CDI	Alta do CDI	80.894	10.121	12.651	15.181
Debêntures	CDI	Alta do CDI	242.021	30.253	37.816	45.379
Instrumentos derivativos	CDI	Alta do CDI	<u>75.000</u>	<u>9.375</u>	<u>11.719</u>	<u>14.063</u>
Impacto no resultado			397.985	49.748	62.185 12.437	74.622 24.874

A Companhia e suas controladas não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumarizados:

	30/06/11	31/12/10
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa 18) e debêntures (nota explicativa 19)	951.112	688.294
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 7) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 8)	<u>(290.819)</u>	<u>(137.952)</u>
Dívida líquida	660.293	550.342
Patrimônio líquido	<u>175.389</u>	<u>170.274</u>
	<u>835.682</u>	<u>720.616</u>
Índice de alavancagem financeira	79%	76%

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 30 de junho de 2011			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	215.719	93.888	283.686
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 18)	79.601	31.406	4.791
Debêntures (nota explicativa 19)	22.271	54.885	164.865
Fornecedores	21.800	-	-
	<u>339.391</u>	<u>180.179</u>	<u>453.342</u>
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2010			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	177.141	158.161	182.342
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 18)	68.413	22.718	3.586
Debêntures (nota explicativa 19)	9.033	24.300	42.600
Fornecedores	12.577	-	-
	<u>267.164</u>	<u>205.179</u>	<u>228.528</u>

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer significativas variações, pois uma parcela dos seus passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o primeiro semestre de 2011 com a variação negativa de 6,3% (negativa em 4,3% em 2010).

Em 30 de junho de 2011 a Companhia e suas controladas mantinha financiamentos em aberto no montante de USD 50.957 (R\$ 79.550).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

27 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão limitada das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 21.440, na controladora, e R\$ 156.198, no consolidado, para danos materiais e R\$ 6.040, na controladora, e R\$ 7.240, no consolidado, para responsabilidade civil/ambiental.

Adicionalmente, a Companhia possui apólices de seguros contra terceiros para a sua frota de veículos e equipamentos, cujas coberturas para a ocorrência de cada evento de sinistro são de R\$ 300 a R\$ 1.000 para danos materiais e os mesmos valores para danos corporais.

* * *